



VIDA FINANCEIRA

CONSUMO NO BRASIL SE SUSTENTA NO CRÉDITO: CULTURA DO PARCELAMENTO SEGUE FORTE

▶▶ Leia nas páginas 8

AI Winter

Os riscos de inovar sem governança

Inovar com a IA é o grande hype do mercado no momento.

No entanto, de que adianta seguir uma moda, sem nenhuma inteligência por trás do que é feito? Um estudo do MIT mostrou que 95% dos projetos corporativos pautados nessa tecnologia não alcançam ganhos relevantes em receita ou eficiência – não pela baixa capacidade do recurso em si, mas sim pela forma na qual é aplicado. Como reverter essa estatística? Com uma governança robusta de inovação.

Não é de hoje que temos essa dificuldade em conquistar resultados excelentes com a IA. Nas décadas de 70 e 80, passamos pelo que ficou conhecido como “Winter AI” (inverno da inteligência artificial, no português), períodos em que o financiamento e o interesse público no setor de inteligência artificial diminuíram, justamente, pela falta de retorno frente às expectativas que foram criadas nessas soluções.

É muito fácil que qualquer IA gere um enorme interesse e repercussão no mercado. Mas, isso não significa que esses recursos irão, necessariamente, gerar benefícios significativos para todas as empresas. Afinal, cada negócio tem sua realidade, condições e metas específicas que, nem sempre, conseguirão ser conquistadas com as mesmas tecnologias utilizadas por outra marca.

Estamos em um cenário fortemente marcado pela adesão global de tecnologias no mundo corporativo, muitas delas desenvolvidas com base na inteligência artificial. Porém, nessa curva crescente há, também, um vale de problemas e dificuldades decorrentes da falta de estratégia por trás de tudo que é adotado. Uma tendência seguida por um “modismo”, mas sem um senso crítico quanto ao que está sendo feito.

Qual o resultado disso? Picos e vales de IA, no que diz respeito ao entusiasmo criado e o que se observa de resultado. Afinal, além da falha constante de planos

Divulgação



“Cada negócio tem sua realidade, condições e metas específicas que, nem sempre, conseguirão ser conquistadas com as mesmas tecnologias utilizadas por outra marca.

e estratégias sem essa orientação, ocorre um efeito cascata no mercado de “inverno” da IA, marcado pelo resfriamento do interesse e priorização nesses investimentos, justamente, pela falta de retorno.

Todos esses eventos que já foram presenciados em nossa história nos ensinam que é urgente uma governança por trás deste processo. Não adianta seguir uma fórmula padrão, mas sim se preocupar em cuidados que incluam reforçar a infraestrutura interna para recebê-la, junto a um senso crítico no planejamento de como esse recurso será levado aos processos corporativos, mapeando e compreendendo eventuais riscos e de que forma cada empresa conseguirá mitigá-los.

Crie uma governança robusta baseada nessas análises completas e abrangentes, reforçando, também, treinamentos inter-

nos que conscientizem os times sobre a importância da IA em seus trabalhos e como explorar, ao máximo, este potencial visando a melhora dos resultados. Defina, também, os papéis e responsabilidades de cada pessoa nesse sentido – até porque nem todos precisam ter acesso aos dados sensíveis inseridos nessas ferramentas, nem a todas as suas funcionalidades.

O consumo energético é outro ponto de atenção. A pesquisa do MIT revelou que um vídeo de cinco segundos gerado por IA, por exemplo, pode consumir a mesma quantidade de energia que um micro-ondas ligado por uma hora. Imagine milhares de pessoas fazendo pesquisas e criando conteúdos desse tipo, quanto que é consumido, hoje em dia, de nossas fontes energéticas?

Diante da busca atual por fontes mais renováveis, é dever das empresas se atentarem a este cuidado, considerando um possível lapso de ocorrer a qualquer momento e de que forma podem contornar e mitigar esse risco. Sem esses olhares, muitas tendências que poderiam, de fato, ser benéficas, acabam se perdendo. E, com isso, poderemos ter um longo inverno ainda pela frente.

(Fonte: Alexandre Pierro é Mestre em gestão e engenharia da inovação, engenheiro mecânico, bacharel em física e especialista de gestão da PALAS, consultoria pioneira na implementação da ISO de inovação na América Latina).

Negócios em Pauta

Divulgação/Scania Consórcio



Scania Consórcio leva clientes para conhecer a nova fábrica da marca na China

No período de 11 a 20 de setembro, a Scania concluiu uma jornada pioneira para a marca ao levar um grupo de 30 clientes para conhecer a sua primeira unidade fabril na China, que ainda será inaugurada, participantes do programa Consórcio Select China 2025, promovido pela Scania Serviços Financeiros Brasil. Além de visitar a nova instalação no país asiático, o objetivo foi fazer uma imersão de conhecimento no ecossistema de inovação da China, hoje referência global em tecnologia, logística e mobilidade. A fábrica fica em Rugao, localizada na província de Jiangsu, e distante cerca de 200km da capital Xangai. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação SME



Vice-presidente da SME, José Cláudio Nogueira Vieira.

SME coloca inovação, clima e equidade social no centro do debate nacional

@ Em um momento em que os efeitos das mudanças climáticas, a pressão por inovação tecnológica e a busca por equidade social desafiam governos e empresas, a Sociedade Mineira de Engenheiros (SME) promove, até 24 de setembro, a Semana da Engenharia 2025, no Centro Universitário Dom Helder, em Belo Horizonte. O evento, que tem como eixo a integração entre educação, inovação e políticas públicas, reúne especialistas de universidades, órgãos reguladores, setor privado e sociedade civil para discutir o papel da engenharia como força estratégica para o desenvolvimento nacional. Para o vice-presidente da SME, José Cláudio Nogueira Vieira, a iniciativa reafirma a relevância da entidade em conectar o conhecimento técnico à tomada de decisão. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

O futuro da precificação em tecnologia com o crescimento da IA

A forma como softwares e serviços de tecnologia são precificados está passando por uma transformação significativa. ▶▶

Negócios que nasceram online: estratégia ou contramão do mercado?

Enquanto muitas empresas retomam operações presenciais, uma nova leva de empreendedores segue na direção oposta: escolhe nascer totalmente digital. Longe de ser contramão, essa decisão é embasada pela mudança no estilo de vida das pessoas e na transformação tecnológica dos pequenos negócios brasileiros. ▶▶

Checkout no e-commerce pode incentivar vendas ou perder clientes

A finalização de uma compra online é um dos pontos mais delicados da jornada do consumidor digital. ▶▶

A importância do contador na valorização de negócios

Em um cenário cada vez mais competitivo e complexo, a atuação do contador vai muito além do cumprimento de obrigações fiscais. Para os especialistas Márcio Tomazeli e Dra. Vanessa Albuquerque, o contador deve ser reconhecido como um conselheiro estratégico, capaz de orientar empresários não apenas sobre tributos, mas também sobre a proteção e valorização de seus ativos, especialmente os intangíveis, como marcas e patentes. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Política

Violência Política Ameaça a Democracia

Gaudêncio Torquato

▶▶ Leia na página 2

A Outra Sala

Currículo para viver

Ana Luisa Winckler

▶▶ Leia na página 4

Violência Política
Ameaça a
Democracia

Gaudêncio Torquato (*)

A polarização extrema se transformou em campo fértil para a violência política

O assassinato do influenciador norte-americano Charlie Kirk em 10 de setembro passado, atingido por um tiro enquanto discursava em uma universidade de Utah, gerou repercussão mundial imediata e bastante dividida: seguidores inflamaram sua imagem de mártir e aproveitaram para atacar a esquerda; simpatizantes desta apontaram o discurso radical de Kirk como combustível para o próprio ataque; e mediando a guerra de narrativas, surgiram apelos por moderação. Fundador da organização Turning Point USA, Kirk era alinhado ao presidente Donald Trump e um dos mais influentes jovens conservadores dos Estados Unidos.

O país assiste ao crescimento da violência praticada por extremistas. Três meses antes, a presidente da Câmara de Representantes de Minnesota, a democrata Melissa Hortman, foi assassinada dentro de casa, junto de seu marido, e o senador democrata estadual John Hoffman foi ferido a tiros em atentado parecido. O próprio Trump foi alvejado por um tiro que lhe acertou a orelha durante comício da campanha de 2024. E, em janeiro de 2021, convocou partidários para ato político em Washington, que culminou na invasão do Capitólio, onde se pretendia evitar a ratificação da vitória de Joe Biden; a violência deixou mortos e feridos. No ano seguinte, a então presidente da Câmara, a democrata Nancy Pelosi, teve sua casa invadida. Ela não se encontrava no local e seu marido acabou agredido violentamente.

Esses casos demonstram que a polarização extrema se transformou em campo fértil para a violência política, fenômeno que desconhece fronteiras nacionais e ideológicas. Em 2019, o prefeito de Kassel (Alemanha), Walter Lübcke, foi assassinado por um militante neonazista, após defender a política de acolhimento de refugiados. Em 2022, também na Alemanha, um candidato sofreu tentativa de assassinato durante comício. Na França, em 2017, o então candidato Emmanuel Macron foi alvo de uma tentativa frustrada de atentado. Em 2023, o prefeito de Saint-Brevin-les-Pins renunciou após sua casa ser incendiada por opositores de um centro de acolhimento a migrantes.

A violência política deixou de ser exceção para tornar-se risco estrutural, mesmo em democracias maduras. O discurso racional perdeu espaço para a retórica inflamável. Se no passado a praça pública era o palco central da disputa, hoje o embate migrou para o território digital, onde redes sociais e aplicativos de mensagens converteram-se em arenas de linchamento simbólico. A lógica das redes — que premia o engajamento pelo choque e pela fúria — favorece a propagação de boatos, insultos e incitações, e resulta nos atos de violência física.

O Brasil não escapa a essa chaga. A violência e atentados marcam o ciclo da ditadura militar (1964-1985), com assassinatos, tortura, desaparecimentos forçados e execuções de opositores cometidos pelo regime. A Lei da Anistia de 1979 perdoou crimes tanto de agentes do Estado quanto de grupos armados de esquerda, gerando controvérsia por não permitir a punição de militares

por casos graves como tortura e homicídio. Antes e durante esse período, o país viveu experiências traumáticas, como o atentado da Rua Tonelero em 1954, no Rio de Janeiro, que visava o jornalista Carlos Lacerda, opositor do então presidente Getúlio Vargas; e o atentado do Aeroporto dos Guararapes (1966), quando uma bomba matou o almirante Nelson Fernandes e o jornalista Edson Regis. (Eu estava lá, como repórter da Folha de São Paulo).

Os casos remontam ao início de sua história republicana, mas a natureza dos crimes políticos contemporâneos mudou, passando da repressão violenta de opositores a crimes de corrupção e abuso de poder na democracia, ao lado da persistência da violência política, especialmente em anos eleitorais. Um estudo realizado pela Unirio em 2024 registrou 76 mortos e 525 casos de ameaças e agressões recentes, com destaque para o atentado contra Jair Bolsonaro (2018), então candidato à Presidência, alvo de uma facada durante evento de campanha. Ele próprio viria, depois, ser acusado de liderar a tentativa de um golpe contra o Estado Democrático de Direito entre dezembro de 2024 e 8 de janeiro de 2025, crime pelo qual foi condenado à prisão pelo STF, por 27 anos e três meses. A violência recente leva o país para o terreno de polarização radical, com pressão e contração de simpatizantes do bolsonarismo e de grupos de esquerda e, certamente, o tema balizará o pleito de 2026.

Outro fato preocupante é o avanço de facções criminosas sobre as instituições públicas, especialmente em nível municipal, que tem sido apontado como um dos traços distintivos dos crimes políticos contemporâneos no Brasil. O espaço de debate cede lugar ao ringue. Prefeitos de cidades pequenas, vereadores de oposição e candidatos de diferentes partidos tornam-se alvos de pistolagem, perseguição e ataques virtuais. Em períodos eleitorais, multiplicam-se relatos de intimidações, destruição de material de campanha e agressões motivadas por preferências partidárias.

Essa violência transborda para a vida real; o eleitor sente-se autorizado a agredir o vizinho por sua opção partidária, o militante liberado para agredir fisicamente quem defende ideias contrárias, enquanto o político vê sua integridade ameaçada por hordas estimuladas por influenciadores irresponsáveis.

A democracia brasileira enfrenta um teste decisivo. Se aceitarmos a naturalização da violência política, corremos o risco de abrir caminho para regimes autoritários que se apresentam como "salvadores da ordem", à base da repressão. A lição da história é clara: a violência política nunca fortaleceu a democracia; pelo contrário, sempre a corroeu.

A democracia se sustenta no conflito, mas um conflito mediado pela razão, pelo direito e pelo respeito. Quando o debate se transforma em guerra, todos perdem. Quando a política é violenta, a sociedade se torna refém do medo e de mais violência. O Brasil precisa, mais do que nunca, reafirmar sua vocação democrática: resolver divergências pelo voto, não pelo ódio.

(*) Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Inteligência artificial é uma bolha?

A Bolha da Internet foi um período de euforia e especulação financeira que ocorreu no final da década de 1990.

Vivaldo José Breternitz (*)

Tudo começou com o rápido avanço da internet e a crença de que qualquer empresa com um modelo de negócio online se tornaria extremamente valiosa. Isso gerou um enorme volume de investimentos e uma onda de otimismo que levou os preços das ações de empresas de tecnologia a níveis irreais.

A bolha estourou em março de 2000. O principal índice da Nasdaq, bolsa de valores americana focada em empresas de tecnologia, atingiu seu pico e em seguida desabou - houve uma queda rápida e violenta do preços das ações das empresas da área; milhares de empresas faliram da noite para o dia e bilhões de dólares nelas investidos simplesmente viraram pó.

Alguns dizem que vivemos hoje uma situação semelhante com relação à inteligência artificial (IA), que seria uma bolha; mas nem todos concordam com essa afirmação, que tem sido amplamente debatida.

Os que acreditam que a IA vive uma bolha tem como principais argumentos o fato de muitas empresas do ramo, especialmente startups, têm recebido investimentos massivos, alcançando valuações bilionárias mesmo sem um modelo de negócio claramente lucrativo. O valor atribuído a essas companhias parece estar ligado mais ao potencial futuro do que ao desempenho financeiro atual.

Além disso, afirmam que embora a IA venha sendo amplamente adotada e a demanda por serviços e infraestrutura de computação de alto desempenho seja gigantesca, nem todas as empresas do setor conseguem transformar essa popularidade em lucro. A maioria delas ainda opera com prejuízo, dependendo de rodadas contínuas de investimento para se manter.



AICANVA

Também se preocupam com o fato de que parte do entusiasmo e do investimento se concentra em poucas empresas líderes, como a Nvidia, que domina o mercado de hardware para IA, e a Microsoft e o Google, que investem pesado em modelos de linguagem. A performance dessas empresas pode não refletir a saúde geral do setor, mas sim a hype concentrada em alguns poucos atores.

Por outro lado, muitos argumentam que o atual cenário da IA é fundamentalmente diferente das bolhas anteriores e que o crescimento é impulsionado por inovação genuína e de alto impacto, diferentemente do que ocorreu à época da Bolha da Internet, quando muitas empresas traziam pouca ou nenhuma inovação real.

Segundo estes, a IA generativa e outras tecnologias de aprendizado de máquina já demonstraram sua capacidade de criar valor real e transformar indústrias inteiras, como a produção de conteúdo, o desenvolvimento de software e a pesquisa científica.

Também afirmam que o ecossistema de capital de risco e os investidores institucio-

nais estão mais maduros do que nos anos 2000. Eles se concentram em investir em empresas que demonstrem um potencial real de crescimento de longo prazo e um modelo de negócios sustentável, o que pode reduzir o risco de uma queda abrupta e generalizada.

Concluindo, pode-se afirmar que, embora o entusiasmo em torno da IA possa, em alguns casos, levar a avaliações superestimadas, é mais provável que o setor esteja passando por uma fase de crescimento acelerado e não necessariamente por uma bolha prestes a estourar. O valor da IA é inegável, e a tecnologia já está incorporada em produtos e serviços que usamos diariamente.

A questão central não é se a IA é ou não uma bolha, mas sim qual parte do setor é sustentável e qual é sustentada apenas pela hype - o tempo dirá quanto do atual otimismo é justificado e de que tamanho será um possível ajuste do mercado.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntz@gmail.com.

A IA nunca vai conseguir substituir a "destreza humana", diz especialista

Vivian Ritter, referência nacional em neurociência, comportamento e desempenho, explica como a inteligência emocional é essencial, mesmo com a IA ao alcance dos dedos.

Brasil, setembro de 2025 - Em um mundo cada vez mais pautado pela tecnologia, a Inteligência Artificial (IA) tem se mostrado uma aliada poderosa no dia a dia profissional. Seja para preparar uma apresentação, organizar ideias ou até mesmo simular diálogos de trabalho, ela abre caminhos de eficiência e apoio. Mas, quando chega a hora de uma conversa cara a cara, especialmente as difíceis, nenhuma ferramenta tecnológica substitui a destreza humana.

Quem chama atenção para esse ponto é a especialista em Neurociência, Comportamento e Desempenho, Vivian Ritter. Segundo ela, a tecnologia pode até ajudar na preparação, mas é na mesa de reunião, frente a frente com o interlocutor, que entram em cena habilidades

indispensáveis, como escuta ativa, clareza de argumentação, inteligência emocional e domínio de técnicas de comunicação.

"Por mais que tenhamos inúmeros recursos tecnológicos, na hora do encontro real não temos como pedir socorro a um aplicativo. É preciso saber administrar nossos argumentos, regular nossas emoções e escolher estratégias que façam da conversa um espaço positivo para todos os envolvidos", explica. A especialista complementa destacando que a preparação para conversas difíceis exige um equilíbrio entre autocontrole, empatia e clareza. "Técnicas como escuta reflexiva (ouvir de fato o outro, validar sentimentos e fazer perguntas abertas) são decisivas para reduzir tensões e ampliar a compreensão mútua", destaca.

Vivian reforça ainda que a IA pode ser uma grande parceira para ensaiar situações delicadas, antecipando cenários e ajudando na escolha das melhores palavras. No entanto, ela

alerta que "a inteligência artificial apoia, mas não conduz. A destreza humana é que define o rumo e o resultado de qualquer diálogo". "No ambiente corporativo, essa capacidade se torna um diferencial competitivo. Profissionais que dominam a arte da comunicação conseguem não apenas resolver conflitos, mas também construir confiança, engajar equipes e fortalecer relacionamentos, algo que tecnologia alguma pode replicar integralmente", ressalta Vivian.

Para a especialista, a mensagem é clara: "preparar-se para diálogos complexos é investir em si mesmo. A comunicação é o ponto essencial das relações humanas. Liderança, gestão e até a vida pessoal só acontecem por meio dela e, muitas vezes, sem nenhum dispositivo eletrônico disponível para consultas durante a conversa. É justamente essa habilidade que sustenta os melhores resultados, tanto no ambiente corporativo quanto no pessoal", finaliza.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Com 1.000 PcD formados, SoulCode fortalece inclusão no mercado de tecnologia

@ Em janeiro de 2024, o eSocial registrava 545.940 pessoas com deficiência formalmente empregadas no Brasil, sendo 93% em grandes empresas. Mas a realidade segue desigual — na faixa dos 30 a 49 anos, apenas metade estavam ocupadas, contra 80% das pessoas sem deficiência. Além disso, a renda média desse grupo ainda é 31,2% menor do que as demais. É diante desse cenário que a SoulCode, edtech brasileira que tem como propósito democratizar a educação digital, já formou mais de 1.000 pessoas com deficiência e tem se tornado uma ponte de transformação. A edtech oferece programas gratuitos de qualificação em tecnologia, conectando pessoas com deficiência a uma área de alto crescimento, abrindo caminhos antes inimagináveis (<https://soulcode.com/>).

IA especializada na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

@ A Egalite anuncia o Romeu, agente virtual especializado na inclusão de PcDs no ambiente corporativo. A inteligência artificial generativa foi desenvolvida para apoiar profissionais de recursos humanos e gestores com esclarecimentos sobre temas relacionados a esse grupo e incluem legislação (Lei de Cotas e Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), acessibilidade, cultura inclusiva e adaptações necessárias para cada tipo de deficiência. "A tecnologia é um canal de suporte contínuo para lideranças e recrutadores, contribuindo na prevenção de erros de abordagem e numa melhor comunicação com candidatos e colaboradores com deficiência. O agente consulta a base de dados da Egalite, que tem mais de 15 anos de experiência no mercado", afirma Guilherme Braga, CEO da startup (<https://www.egalite.com.br/>).

Editores

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Receita libera consulta ao quinto lote de restituição do IRPF

A Receita Federal disponibiliza para consulta o quinto lote de restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2025

Esse lote contempla restituições transmitidas fora do prazo e com pendências solucionadas pelos contribuintes, além de restituições residuais de exercícios anteriores.

Ao todo, 387.277 contribuintes vão receber R\$ 1.035.303.774. Os pagamentos foram distribuídos da seguinte forma:

- 234.920 contribuintes que usaram declaração pré-preenchida e/ou optado por receber a restituição via PIX; 66.637 contribuintes entre 60 e 79 anos;
- 46.222 restituições destinadas a contribuintes não prioritários;



Ao todo, 387.277 contribuintes vão receber R\$ 1.035.303.774.

- 16.926 restituições para contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; 15.604 contribuintes idosos acima de 80 anos; e
- 6.968 restituições para contribuintes com al-

guma deficiência física, mental ou moléstia grave.

A consulta poderá ser feita na página (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>) da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em Meu

Imposto de Renda e, em seguida, no botão Consultar a Restituição. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones. O pagamento será feito ao longo do dia 30 de setembro, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda.

Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina (ABR).

A era das comunidades de negócios: como construir relevância real

Tiago Patrício (*)

O mundo corporativo muda rápido, mas algo permanece central: o relacionamento

Quem conecta pessoas e experiências cria vantagem estratégica — e é nesse espaço que surgem as comunidades de negócios.

Não se trata de encontros ocasionais ou cursos isolados.

Comunidades bem estruturadas funcionam como laboratórios de prática e reflexão, onde líderes discutem desafios concretos e testam soluções. O diferencial não está apenas no conhecimento compartilhado, mas na capacidade de transformá-lo em decisões mais rápidas e embasadas.

Pesquisas internacionais indicam o impacto dessas redes. Por exemplo, um estudo conduzido por David Larcker, professor da Stanford GSB, revelou que quase 100% dos CEOs entrevistados afirmaram valorizar o processo de receber conselhos de outros líderes, destacando a importância de redes de apoio e comunidades para a liderança empresarial.

Outros dados reforçam os resultados práticos: empresas que incentivam comunidades de prática, como YPO, Grupo Lide ou

ou a centenária ACMinas, por exemplo, observam aumentos médios de 18% na retenção de funcionários e 24% na produtividade, além de acelerarem a implementação de novas práticas de gestão. Esses números mostram que tais espaços vão além do networking — são instrumentos estratégicos para fortalecer decisões, fomentar inovação e criar relações de longo prazo.

Mas os resultados não são automáticos. Comunidades exigem propósito claro, participação ativa e disposição para críticas. Sem isso, o espaço se torna repetitivo e pouco desafiador, em que ideias novas não circulam e a maioria se desengaja.

Outro desafio é o horizonte temporal: o impacto real se mede em aprendizado consolidado, decisões fundamentadas e parcerias duradouras, não apenas em números de participantes ou engajamento superficial.

Não se trata de uma moda. Estamos diante de uma mudança estrutural na forma como conhecimento, experiência e influência se combinam. Criar grupos não basta: o verdadeiro valor está em transformá-los em espaços de confiança, reflexão estratégica e resultados concretos.

(*) - É Fundador do allhands (<https://allhands.com.br/>).

Olimpíada de Saúde e Meio Ambiente

Estão abertas as inscrições para a 13ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (Obsma) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Segundo o regulamento, serão aceitas inscrições de projetos desenvolvidos por alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio, incluindo a educação de jovens e adultos (EJA) e ensino técnico. A inscrição deverá ser realizada por um professor responsável, no site oficial da olimpíada.

De acordo com a Fiocruz, a iniciativa estimula a criação de projetos interdisciplinares que conectam saúde, meio ambiente e práticas educativas, formando novas gerações de cidadãos comprometidos com o futuro sustentável do planeta.

“A Obsma vai além do mérito individual. Ela valoriza o trabalho pedagógico interdisciplinar e reconhece o esforço das escolas em incentivar projetos criativos, que unem conhecimento científico e compromisso social”, avalia a coordenadora nacional da olimpíada e coordenadora de divulgação científica da vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Cristina Araripe.

A Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente foi criada em 2001 e, ao longo de 12 edições, mobilizou mais de 510 mil estudantes, 28,5 mil professores e 3,6 mil escolas de todos os estados brasileiros. Os projetos podem ser inscritos nas modalidades: Produção Audiovisual, Produção de Texto e Projeto de Ciências (ABR).

Isenção do IR até R\$ 5 mil deve ser sancionada em outubro

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse esperar que a nova faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil mensais seja sancionada até outubro pelo presidente Lula. O ministro disse que o combate à desigualdade social é fator primordial para o desenvolvimento do Brasil, o que reforça o posicionamento do governo federal em favor da ampliação da faixa de isenção.

Se tudo der certo, disse o ministro, “20 milhões vão deixar de pagar IR durante este mandato. Já atualizamos a faixa de isenção por três vezes neste governo. Em um mandato, passamos de uma faixa de R\$ 1,9 mil [de isenção] para R\$ 5 mil. Nunca houve isso”. Na sua avaliação, a reforma do IR é a primeira real tentativa do Estado brasileiro para mexer no tema da desigualdade. “Além disso, a

renda teve um aumento, em 3 anos, de 18% acima da inflação. Não sou eu quem está dizendo. São dados do IBGE. É o maior aumento de renda desde o Plano Real.”

“Uma coisa é combater a miséria, e o presidente Lula está fazendo isso pela segunda vez, ao tirar o Brasil do mapa da fome. Agora, o tema da desigualdade, raramente foi tocado. Estamos entre os piores dez países em termos de distribuição de renda”.

“O Congresso Nacional tem, agora, uma oportunidade muito importante, de colocar o Brasil na rota da justiça social e do combate à desigualdade. Não podemos continuar sendo um dos dez piores países em termos de distribuição de renda. É muito difícil pensar em desenvolvimento com esse nível de desigualdade”, completou (ABR).

A – Vagas na Finlândia

A campanha “Superpositions” funciona como uma ponte entre a Finlândia e os principais talentos do exterior, com destaque para o Brasil. A iniciativa busca simplificar a jornada de quem considera mudar-se para a Finlândia a trabalho, oferecendo informações incluindo orientações e contatos com empregadores. As pessoas podem participar explorando o site: (<https://www.workinfinland.com/en/campaigns/top-expert/>), onde encontrarão oportunidades de emprego e instruções detalhadas sobre como se candidatar a vagas na Finlândia. Lá é possível encontrar universidades e empresas que estão contratando, além de participar de eventos online durante o outono europeu.

B – Transporte Aéreo

A LATAM Airlines anunciou na segunda-feira (22) a compra de 24 aeronaves E195-E2 da Embraer, além de 50 opções adicionais de compra. O negócio, avaliado em cerca de US\$ 2,1 bilhões, pode mudar o cenário do transporte aéreo na América do Sul, trazendo mais conectividade, maior eficiência e benefícios diretos para quem voa. Com os novos jatos, que começam a ser entregues no segundo semestre de 2026, a companhia aérea terá condições de ampliar sua malha em rotas de menor demanda, mas estratégicas para aproximar cidades brasileiras e destinos regionais.

C – Projeto para Eventos

A Autoridade Portuária de Santos (APS) abriu inscrições para a Chamada de Projetos de Patrocínio 2025/2026 – Festival Porto-Cidade. O objetivo é selecionar propostas que integrarão a programação do evento, realizado em comemoração ao 134º aniversário do Porto de Santos. O patrocínio da APS pode chegar a R\$ 240 mil por projeto. Serão priorizados projetos sociais, culturais, esportivos, educacionais ou de conscientização ambiental que contribuam para a relação Porto-Cidade. Como contrapartida, a APS terá garantidos os naming rights, assegurando visibilidade para a marca da Autoridade Portuária. Saiba mais: (<https://www.portodesantos.com.br/wp-content/uploads/Chamada-Patrocínio-2025-2026-Festival-Porto-Cidade.pdf>).

D – Reconhecimento

Um reconhecimento internacional que celebra a excelência na formação em saúde. A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) acaba

de conquistar dois prêmios Aspire Awards, concedidos pela Associação Europeia de Educação em Saúde - a maior organização do mundo dedicada ao tema e responsável por orientar grande parte das diretrizes globais na área. A Universidade foi reconhecida nas categorias “Ensino Mediado por Tecnologia” e “Responsabilidade Social”. A conquista representa um marco inédito para instituições de ensino brasileiras: até então, apenas a USP havia recebido um Aspire Award, na categoria “Formação Docente”.

E – Setor da Saúde

Nos dias 01 e 02 de outubro, na São Paulo Expo, acontece o Healthcare Innovation Show (HIS), considerado o maior e mais relevante evento de inovação e transformação digital no setor da saúde na América Latina. Voltado a executivos, tomadores de decisão, investidores e especialistas do ecossistema de saúde, o HIS reúne centenas de empresas para discutir tendências, apresentar tecnologias emergentes e fomentar negócios de alto impacto. Mais informações: (<https://his.saudebusiness.com/pt/home.html>)

F – Recorde

Ao longo dos 11 anos de concessão, o BH Airport segue evoluindo, ao oferecer a melhor experiência aeroportuária aos clientes e promover a conectividade de Minas com o Brasil e o mundo. O mais recente resultado dessa evolução é o recorde histórico alcançado no mês de julho, quando 31.116 passageiros internacionais desembarcaram no terminal e 31.237 embarcaram para fora do país, totalizando 62.353 pessoas. É a primeira vez que o BH Airport chega a esse patamar de movimentação internacional em um mês, desde o início da concessão, superando o maior índice até então, quando 62.143 passageiros desembarcaram ou embarcaram para fora do país, em janeiro de 2018.

G – Parcerias de Investimentos

A Secretaria de Meio Ambiente e Logística (Semil) e a Secretaria de Parcerias e Investimentos (SPI) anunciaram a abertura de consulta pública para Parceria Público Privada (PPP) com foco em resiliência climática, desassoreamento e revitalização dos rios Tietê e Pinheiros. O projeto, qualificado no âmbito do Programa de Parcerias de Investi-

mentos (PPI), prevê investimento de R\$ 9,5 bilhões para a prestação de serviços pelo período de 15 anos e traz novidades como ampliação do serviço de retirada de lixo superficial e a implementação de projeto paisagístico que amplie a restauração e a convivência da população com o rio. Saiba mais em: (<https://www.agenciasp.sp.gov.br/c1n5>)

H – Pós Graduação

A ESPM está com uma grade com 17 cursos para a modalidade EAD em pós-graduação, sendo dois lançamentos: Pós-Graduação em Gestão Lean para inovação ágil e Jornalismo Digital e Narrativas Interativas. Profissionais com pós-graduação possuem rendimento entre 150% e 225% maior do que os que possuem apenas a graduação. Os dados foram divulgados pelo IBGE, e mostram que um profissional pós-graduado pode ter um ganho salarial de até 2,25 vezes mais. A empregabilidade entre os pós-graduandos da ESPM em lato sensu, de acordo com a pesquisa ingresso de 2023, é de 95% - com um indicador de mobilidade de carreira. A grade completa dos cursos EAD da ESPM pode ser acessada no site (<https://www.espm.br/cursos-de-pos-graduacao/live-ead/>).

I – Gestão de Ativos

Nos dias 30 de setembro, 01 e 02 de outubro, será realizado o 40º Congresso Brasileiro de Manutenção e Gestão de Ativos (CBMGA), o maior evento do setor na América Latina. Organizado pela Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (ABRAMAN), o congresso reunirá no Centro de Convenções do Riocentro, no Rio de Janeiro, representantes das principais empresas do Brasil e dos mais importantes segmentos da economia mundial. O objetivo é aprimorar a qualidade, produtividade, segurança e racionalização de custos na Manutenção e Gestão de Ativos. Na exposição e nas palestras, serão apresentadas técnicas de gerenciamento e execução de vanguarda. Saiba mais: (<https://www.even3.com.br/40-cbmga-congresso-brasileiro-de-manutencao-e-gestao-de-ativos-532417/>).

J – Bens e Serviços

A Autoridade Portuária de Santos (APS) publicou o Edital de Chamamento Público. O objetivo é selecionar empresas interessadas em fornecer apoio institucional, por meio da cessão gratuita de bens e/ou serviços, para o ColaBora Mundo – Evento Integrado ESG, Inovação e Empreendedorismo. O evento, uma iniciativa conjunta da APS e da Fundação Parque Tecnológico de Santos, em parceria com a Prefeitura Municipal, ocorrerá entre os dias 25 e 29 de outubro, em Santos. Diferente de um patrocínio tradicional, este chamamento não envolve repasse financeiro. As empresas selecionadas custearão diretamente os serviços doados, recebendo em contrapartida visibilidade estratégica. As empresas interessadas devem protocolar suas propostas pelo site (<https://protocolo.portodesantos.com.br/>).



A Outra Sala

Ana Luisa Winckler

A violência gourmetizada

Agente sempre acha que violência é tapa, grito, sangue na calçada.

Mas e quando a violência vem em versão *premium*? Com cobertura de pistache, nome em inglês e aplausos no LinkedIn?

Quando você passa 14 horas no escritório e chama isso de **comprometimento**.

Quando engole três calmantes e posta no Instagram: **"autocuidado é essencial"**.

Quando compra vinho de 200 reais para anestesiá-lo e mesmo vazio que sua avó já resolvia com groselha.

Violência não é só o marido que humilha ou o chefe que grita.

Violência é rir da colega que chora no banheiro, enquanto você mesmo já chorou escondido no chuveiro.

É achar absurdo que alguém "ainda esteja em relacionamento abusivo", quando você mantém um casamento tóxico com sua própria planilha.

Pierre Bourdieu chamaria isso de **violência simbólica**. Freud, de **pulsão de morte**. Eu chamo de **autoespancamento gourmetizado**.

Quer um exemplo simples?

O donut que você paga caro em cafeteria de shopping é só um **bolinho de chuva remasterizado**.

É a sua exaustão premiada como "alta performance"? É só escravidão com crachá e cobertura de engajamento.

O corpo, coitado, não entende ironia. Ele cobra a conta: gastrite, burnout, crises de ansiedade.

E lembra você — como um cobrador inconveniente — que o colapso nunca vem parcelado sem juros.

E aqui faço uma pausa. Não fique bravo comigo. Eu sou dessas vozes antigas, meio vó, que trazem verdades indigestas, mas sempre com afeto.

E como estamos em setembro, mês de falar sobre prevenção ao suicídio, preciso lembrar: nem sempre é o ato extremo que denuncia o sofrimento, mas os excessos silenciosos do dia a dia, os autoadocimentos causados pelas emoções que não aprendemos a administrar.

Por isso, a pergunta não é para ferir, é para chacoalhar com cuidado:

Será que você está mesmo construindo uma carreira ou apenas colecionando hematomas invisíveis?

Será que você está vivendo o sucesso ou ensaiando, sem perceber, um adoecimento em câmera lenta?

Esse texto não é um veredito, é um convite.

Convite a olhar para dentro, a pedir ajuda quando for preciso, a cultivar pausas e espaços de vida no meio da correria.

Porque, sim, dá para ser forte sem se destruir. Dá para ser comprometido sem se violentar.

Na *outra sala*, aquela que só você entra, não existe KPI, ranking ou meta.

Só a chance de se olhar no espelho rachado e se permitir estar inteiro.

(*) - É psicóloga, escritora e especialista em transformar culturas com afeto e coragem. Com mais de 25 anos de experiência em RH, do chão de fábrica ao boardroom, atua na criação de modelos mais humanos de liderança, aprendizagem e pertencimento. Na escrita, mistura ciência, poesia e provocação para abrir espaço ao que não cabe nas atas — mas muda tudo.

Contabilidade 100% digital: IA e consultoria humanizada evitam as "armadilhas fiscais"

As startups e pequenas empresas de Tecnologia da Informação (TI) estão vivenciando um paradoxo que é, no mínimo, interessante: são sinônimo de agilidade, escalabilidade e soluções disruptivas, mas ainda enfrentam dificuldades quando o assunto é contabilidade, fazendo uso de um modelo arcaico, que não acompanha a velocidade e a complexidade do seu negócio

Salim Max Sales (*)

A contabilidade para as empresas com esse perfil, especialmente aquelas que operam com modelos de receita recorrente como o Software as a Service (SaaS), está se tornando cada vez mais desafiadora, pois os contratos são mais complexos e as exigências tributárias do setor mudam rapidamente.

É um ambiente em que a contabilidade tradicional se mostra desconectada da realidade do empreendedor de TI, o que gera frustração, insegurança jurídica e, o que é pior, consome um tempo precioso que deveria ser investido em inovação e crescimento.

Como o barato pode se tornar muito caro?

No mercado, é comum vermos plataformas de contabilidade divulgando preços extremamente baixos. Porém, esses valores iniciais geralmente não incluem obrigações legais básicas, como relatórios específicos, suporte fiscal detalhado ou contratos adequados.

Para as pequenas empresas de TI, que operam em mercados altamente competitivos e regulados, estarem sujeitas a falhas contábeis pode gerar prejuízos significativos.

Assim, qual é o resultado? O barato pode sair muito caro.

O que era para ser uma solução econômica se transforma em uma "armadilha fiscal": as empresas se deparam com cobranças inesperadas que, dependendo do mês e das movimentações do período, podem ter valor final até seis vezes maior que o anunciado.

A virada de jogo com Inteligência Artificial e consultoria na contabilidade 100% digital

Em meio a tantos desafios, existe uma boa notícia: a fusão de Inteligência Artificial (IA) com uma con-



Kanchanachikhamma_CANVA

sultoria permite reverter o cenário ao escalar o atendimento sem abrir mão do suporte especializado.

O futuro da contabilidade é 100% digital. Ao contrário do modelo tradicional, que ainda se baseia em processos manuais e burocráticos, a contabilidade digital com IA é capaz de processar um volume de dados muito maior sem causar interrupção operacional.

O mais importante é que a eficiência vai além da automação de tarefas, como emissão de guias e conciliação bancária, sendo ampliada para a dedicação de mais tempo ao que realmente importa: interpretar os números e antecipar cenários a partir de fechamentos contábeis e relatórios mais rápidos para análises estratégicas.

Tudo isso sem deixar de lado o fator humano, pois a automação depende da expertise de consultores que compreendem as dinâmicas de crescimento e as exigências regulatórias características das pequenas empresas de TI.

Eficiência, previsibilidade e valor real como benefícios

Ao combinar IA com atendimento de qualidade, essas empresas identificam oportunidades e garantem que a contabilidade seja uma ferramenta de negócios que gera benefícios como:

- **Eficiência:** a automação se traduz em processos mais rápidos, menor possibilidade de erros na apuração fiscal e, conseqüentemente, uma gestão mais assertiva.

- **Previsibilidade:** com o uso de algoritmos avançados e a análise de grandes volumes de dados, é possível gerar projeções financeiras com alto grau de previsibilidade. Isso capacita os gestores a tomar decisões com maior embasamento.

- **Valor real:** ao identificar gargalos, otimizar custos e maximizar receitas, a contabilidade digital gera um valor real e mensurável para os negócios, contribuindo diretamente para sua sustentabilidade econômica.

Portanto, o verdadeiro valor da digitalização dos serviços contábeis no Brasil é a união de tecnologia e conhecimento para oferecer um serviço de alta qualidade focado no relacionamento transparente.

É o melhor caminho para que o gestor da pequena empresa de TI perceba que tem um parceiro estratégico, e não mais um fornecedor de planilhas que pode emitir "faturas-surpresa".

Essa é a contabilidade do futuro: 100% digital, mas igualmente humana.

(*) Fundador da Advance Consulting.

Da estratégia à prática: como ganhar velocidade na gestão sem perder foco

Pedro Signorelli (*)

Nos últimos anos, muito se falou sobre agilidade nas organizações. O termo, porém, acabou sendo desgastado: confundido com velocidade, associado a metodologias específicas ou até usado como sinônimo de improviso. Mas, na prática, agilidade tem menos a ver com correr mais rápido e mais com a capacidade de adaptar-se com consistência a um ambiente em constante mudança.

É nesse ponto que a gestão por OKRs (Objetivos e Resultados) se torna fundamental. Mais do que uma metodologia de gestão, eles atuam como um verdadeiro mecanismo de foco e alinhamento, ajudando empresas de qualquer porte ou

setor a manter clareza sobre suas prioridades e, ao mesmo tempo, flexibilidade para ajustar o rumo sempre que necessário. Além disso, funcionam como um catalisador cultural: um convite para repensar a forma como as organizações definem objetivos e avaliam seu impacto.

Quando bem aplicados, os OKRs criam um espaço de diálogo contínuo entre estratégia e execução. Em vez de metas rígidas definidas uma vez por ano, temos ciclos mais curtos, que permitem aprender, corrigir rotas e experimentar novas soluções. Essa cadência transforma a agilidade de um jargão em prática cotidiana: times sabem o que importa agora, mas também têm liberdade para propor caminhos diferentes se o contexto mudar.

Outro ponto central é a transparência. Ao tornar objetivos visíveis para todos, os OKRs reduzem os silos e incentivam a colaboração transversal. Em organizações complexas, essa visibilidade é essencial para evitar esforços dispersos e fortalecer o senso de pertencimento. Afinal, a agilidade não nasce apenas de metodologias; ela nasce de pessoas engajadas, que entendem para onde a empresa quer ir e como podem contribuir.

Também é crucial notar que, em um cenário cada vez mais híbrido e digital, a inovação cultural ganhou protagonismo. Modelos de trabalho flexíveis consolidaram-se, exigindo uma gestão que combine autonomia com alinhamento estratégico. Junto a isso, cresce a adoção de

uma cultura de experimentação e aprendizado contínuo, em que times são incentivados a propor soluções inovadoras e recalibrar suas atuações. Empresas que abraçam essa cultura participativa e data-driven conseguem, de fato, operar com agilidade, não apenas reagir ao ambiente, criando ciclos de feedback ágeis, experimentação real e governança distribuída.

Vale destacar também o papel da liderança. Agilidade sustentada não se alcança apenas com a definição de bons objetivos, mas com líderes preparados para escutar, ajustar expectativas e criar um ambiente em que o erro seja encarado como aprendizado, não como falha definitiva. É nessa dinâmica que os OKRs se mostram poderosos: eles traduzem a visão

estratégica em compromissos claros, sem sufocar a autonomia dos times.

O resultado é um ciclo virtuoso: mais clareza gera mais foco; mais foco abre espaço para decisões rápidas; decisões rápidas aumentam a capacidade de adaptação; e adaptação constante fortalece a competitividade. É essa engrenagem que transforma a agilidade em vantagem real, em vez de discurso vazio.

No fim das contas, organizações que enxergam os OKRs como catalisadores de agilidade não estão apenas correndo atrás do mercado, estão se preparando para moldá-lo.

(*) Especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopratica.com.br/>).

Seis pontos de atenção na Reforma Tributária que podem impactar seu bolso

A advogada tributarista Andressa Sehn da Costa aponta riscos e questionamentos sobre o novo modelo de tributação

A nova estrutura de cobrança de impostos sobre o consumo no Brasil começará a ser implementada de forma gradual a partir de 2026, com um período de testes e um regime de transição de dez anos. A substituição completa dos tributos atuais, como ICMS e ISS, ocorrerá apenas em 2033. Até lá, o país conviverá com dois modelos de arrecadação, o antigo e o novo, o que aumentará a complexidade e os custos operacionais para empresas e consumidores.



gestão (Federal e Comitê Gestor) pode manter certa complexidade operacional.

Apesar de prometer simplificação e mais justiça fiscal, a Reforma Tributária aprovada ainda levanta dúvidas entre especialistas. "A proposta traz inovações relevantes, mas também carrega uma série de questões técnicas que precisam ser melhor compreendidas e debatidas, especialmente no que diz respeito à transição e à aplicação prática do novo modelo", aponta a advogada Andressa Sehn da Costa, especialista em direito tributário e sócia do escritório Rafael Pandolfo Advogados Associados.

Veja, a seguir, seis pontos da reforma para ficar de olho:

1) IVA DUAL e novos tributos - O novo sistema prevê a substituição de tributos atuais (PIS, Cofins, ICMS e ISS) por dois novos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), estadual e municipal. A proposta busca unificar regras, mas a coexistência de

2) Comitê Gestor e desafios federativos - A administração do IBS será feita por um Comitê Gestor nacional, formado por representantes dos Estados e Municípios. Essa centralização traz questionamentos sobre a autonomia de entes na arrecadação e aplicação dos recursos, além de possíveis conflitos na governança do novo sistema.

3) Período de transição longo - A aplicação do novo modelo começa em 2026, mas a transição será feita de forma escalonada, sendo implementada definitivamente em 2033. Durante esse período, os dois sistemas, o atual e o novo, coexistirão. Essa sobreposição pode gerar aumento de custos e exigirá ajustes contínuos por parte das empresas.

4) Possível redistribuição da carga tributária - A alíquota padrão

do novo modelo ainda não está definida, mas estimativas indicam que setores intensivos em serviços como educação, saúde e economia digital enfrentarão aumento de carga. Já segmentos com cadeias longas e maior produção industrial podem ter alívio tributário. Isso pode provocar distorções de curto e médio prazo.

5) Implementação de cashback - Está prevista a devolução parcial de tributos para famílias de menor renda, com o objetivo de tornar o sistema mais progressivo.

"A proposta traz inovações relevantes, mas também carrega uma série de questões técnicas que precisam ser melhor compreendidas e debatidas, especialmente no que diz respeito à transição e à aplicação prática do novo modelo"

No entanto, ainda faltam definições sobre como essa devolução será operacionalizada, quais critérios serão usados e qual será o impacto fiscal da medida.

6) Transparência no preço final ao consumidor - O novo modelo prevê que o valor dos tributos incidentes sobre bens e serviços seja exibido de forma clara ao consumidor. Isso pode representar um avanço na transparência fiscal, mas dependerá da regulamentação e da clareza na forma de apresentação desses dados.

Para Andressa Sehn da Costa, o momento exige atenção redobrada. "Embora a proposta traga mudanças estruturais relevantes, diversos pontos ainda dependem de regulamentação e detalhamento técnico. A fase de transição representa um período de incertezas, em que empresas e consumidores precisarão se adaptar a novas regras enquanto ainda lidam com o sistema atual", avalia.

Com a reforma já aprovada, os próximos passos envolvem a regulamentação e a implementação gradual das mudanças. O processo deve se estender pelos próximos anos e exige atenção de empresas, entidades do setor e profissionais da área, diante dos possíveis impactos práticos e operacionais do novo modelo tributário. Fonte e mais informações: (<https://www.rafaelpandolfo.com.br/>).

Relaxmedic no MLXP25 e no Prêmio Mercado Livre 2025



Edição 2024.

Nos dias 24 e 25 de setembro de 2025, acontece a 9ª edição do Mercado Livre Experience (MLXP25), no Transamerica Expo Center, em São Paulo. Serão dois dias de imersão voltados para empreendedores, profissionais e líderes do e-commerce que buscam impulsionar sua gestão, dominar as ferramentas da plataforma e transformar a logística em uma vantagem competitiva.

Entre os painéis desta edição está a palestra do CEO da Relaxmedic, Renato Carvalho, no dia 25

de setembro, a partir das 11h50, na arena "impulsione suas vendas". Renato Carvalho falará sobre "Como as estratégias de publicidade podem te ajudar a alavancar visibilidade da loja ou da marca trazendo engajamento e conversão dentro do ecossistema do Mercado Livre & Mercado Ads", apresentando o case da Relaxmedic.

A Relaxmedic é finalista do Prêmio Mercado Livre 2025, concorrendo na categoria Saúde (<https://mercadolivreexperience.mercadolivre.com.br/speakers>).

GOPLAN S/A
CNPJ nº 37.422.096/0001-96
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Aos 19 dias do mês de setembro de 2025, convocamos os senhores acionistas da GOPLAN S/A, com sede na Rua Antônio Lapa, nº 606, Bairro Cambuí, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP sob nº 13.025-241 inscrita no CNPJ nº 37.422.096/0001-96, para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA (AGEE), a ser realizada no dia 07 de outubro de 2025, às 14:00h (horário de Brasília), exclusivamente em ambiente virtual através da plataforma Teams. A votação será realizada à distância, equiparada à votação presencial, por meio do link que será disponibilizado aos acionistas. Somente terão direito a voto os acionistas ou seus procuradores, desde que possuam procuração específica para participar da Assembleia em nome do acionista. **Painéis:** 1) Deliberação e aprovação do Acordo de Operações 2025/2026; 2) Deliberação e aprovação sobre a constituição da Goplan Holding, com apreciação e aprovação dos documentos necessários; 3) Deliberação e aprovação sobre alteração do Estatuto Social, incluindo ajuste do prazo de convocação da AGE; 4) Atribuição do exercício social e disposições quanto à realização das Assembleias; 5) Deliberação e aprovação sobre a revalidação e ratificação de delegações de aprovação anteriormente concedidas; 6) Deliberação e aprovação das demonstrações financeiras auditadas de 01/07/2024 a 30/06/2025; 7) Deliberação e aprovação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, se for o caso; 8) Outros assuntos gerais. Sem mais. Campinas, 19 de setembro de 2025. **JOSE HENRIQUE SALGADO GALLI** - Diretor Executivo CEO.

Edital de Intimação destinatário(A/S): Proc. Nº 0003767-45.2018.8.16.0147. **ANTONIO CARLOS SANTOS**, prazo de 45 dias úteis O(A) Juiz(a) de Direito Marcelo Teixeira Augusto, da Vara Cível de Rio Branco do Sul, Faz Saber a todos que virem o presente edital ou tiverem conhecimento dele que, perante este Juízo, tramitam os autos de Execução de Título Judicial, assunto Prestação de Serviços, sob nº 0003767-45.2018.8.16.0147, em que é(s) o(s) exequente(s) **Sem Parar Instituição de Pagamento Ltda.**, e executado(s) **Antonio Carlos Santos**, e que não foi possível localizar pessoalmente a(s), portador(a) do CPF 293.658.208-39. Desta forma, procede-se por meio parte(s) Promovido Antonio Carlos Santos deste edital à sua intimação para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, efetuar o pagamento do débito a que foi condenado, no valor total de R\$ 23.658,14 (vinte e três mil e seiscentos e cinquenta e oito reais e quatorze centavos) acrescido de correção monetária e juros moratórios até a data do efetivo pagamento, acrescido de custas processuais. Caso o pagamento não seja realizado, acarretará pena de incidência de multa de 10% (dez por cento) e de honorários advocatícios de 10% (dez por cento), ambos incidentes cumulativamente sobre o débito atualizado ou sobre o valor restante, em caso de pagamento parcial, nos termos do art. 523, §§ 1º e 2º, do Código de Processo Civil. Se efetuado o pagamento integral da dívida no prazo estipulado, fica isento de multa, honorários advocatícios e custas processuais decorrentes do cumprimento de sentença, o havendo pagamento parcial, a multa incidirá sobre o restante da obrigação. A(s) parte(s) fica(m) Cliente(S) por impugnação, por meio de advogado(a), no prazo de 15 dias úteis de que poderá(ão) contatar a partir do término do prazo para pagamento voluntário, independentemente de penhora ou nova intimação, conforme previsto no art. 525 do Código de Processo Civil. Salienta-se, contudo, que a suspensão do cumprimento de sentença condiciona-se à garantia do juízo (art. 525, § 6º, CPC). O presente edital é expedido e publicado para que os autos cheguem ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância no futuro, nos termos dos arts. 256 e 257 do Código de Processo Civil. O prazo de resposta será contado após o decurso de 30 (trinta) dias da publicação do presente Edital (art. 231, inc. IV, CPC). E, Adriana de Moraes Veloso Portes de Oliveira, Analista Judiciária, conferir e digitar. Rio Branco do Sul, 02/09/2025.

Edital de Intimação com prazo de vinte dias, expedido nos autos da Ação de Cumprimento de Sentença - Processo Nº 0013337-76.2024.8.26.0564 A DRA. Carolina Nabarro Nuhnroz Rossi, MMa. Juíza de Direito da 1ª VC da Comarca de São Bernardo do Campo, Estado de SP, na forma da lei, etc. Faz Saber a **A Força do Campo Eireli**, CPF nº 27.188.829/0001-16, que lhe foi ajuizado incidente de Cumprimento de sentença prolatada em 24/07/2024, transitada em julgado em 18/09/2024, nos autos da ação monitória, processo nº 1027443-94.2022.8.26.0564, ajuizada por **CGMP - Sem Parar Instituição de Pagamento**, que julgou procedente a ação para o fim de declarar constitutivo o título executivo judicial, à luz do disposto no artigo 701 § 2º do Código de Processo Civil, convertendo o mandato inicial em mandato executivo. Arcará, ainda, ao pagamento de custas e despesas processuais, bem como honorários advocatícios em 10% do valor do débito. E constando nos autos que o devedor, encontra-se em lugar incerto e não sabido é expedido este edital, com prazo de vinte dias, através pelo qual fica intimado para pagamento do débito no prazo de quinze (15) dias (NCCP, artigo 523), que corresponde a R\$41.244,36, apurado em 18/10/2024, devidamente atualizado até a data do efetivo depósito; advertido de que, transcorrido o prazo previsto sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, a sua impugnação (CPC, art. 525); bem como de que, não ocorrendo o pagamento voluntário, o débito será acrescido de multa de dez por cento (10%), além de nova verba honorária, também de dez por cento (10%). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Bernardo do Campo, aos 22 de outubro de 2024.

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0002084-08.2022.8.26.0291 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª VC do Foro de Jaboticabal, Estado de SP, Dr(a). Carlos Eduardo Montes Netto, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **MÁRIO ITO JÚNIOR**, CPF 045.237.086-81, com endereço à Rua Gabriel Teixeira Vasconcelos, 53, Casa, Vila Nunes, CEP 37810-000, Guaraniaçu - MG que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A.** Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua intimação por Edital, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 17.918,56, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Se o executado não apresentar impugnação, será assistido pelo curador especial, a ser nomeado após o decurso do prazo do edital. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 02 de setembro de 2025.

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0003376-14.2025.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª VC do Foro Central Cível, Estado de SP, Dr(a) Renata Manzini, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Fábio Rogério Fante Do Nascimento**, CPF 319.886.098-95, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **União Social Camiliana**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua intimação por Edital, para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 47.790,38, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de SP, aos 13 de agosto de 2025.

Edital de Intimação Prazo 20 dias. Proc. 1020446.58.2020.8.26.0114. O Dr. Bruno Gonçalves Mauro Terra, Juiz de Direito da 5ª VC do Foro de Campinas/SP, Faz Saber a **Josiele Merciano Da Silva**, CPF: 017.274.764-33, que nos autos de cumprimento de Sentença ajuizado por **Sem Parar Instituição De Pagamento Ltda**, foi deferida a sua INTIMAÇÃO por edital para que efetue o pagamento do valor de R\$ 19.332,84, que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, (art.513,§2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10 % (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação, no prazo de 15 dias (art.525 CPC). Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. Campinas, 12 de Agosto 2025.

TRANSPARÊNCIA
A TRANSPARÊNCIA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNALS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.
cenp ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PERITAGEM E INTERMEDIARIAÇÃO DE NEGÓCIOS adJORBIR JORNAL DO INTERIOR

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0006985-85.2024.8.26.0020 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª VC do Foro Regional XII - Nossa Senhora do Ó, Estado de SP, Dr(a). Paula Narimatu De Almeida, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Elaíne Soares Camargos Souza**, CPF 328.825.658-44, que por este Juízo, tramita uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **União Social Camiliana**, alegando em síntese que foi deferida a sua intimação por edital para que efetue o pagamento do valor de R\$ 52.823,72 (52 mil, 823 reais e 72 centavos), que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, (art.513,§2º, IV, CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e Honorários de 10 % (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação, no prazo de 15 dias, (art. 525, do CPC). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 27 de agosto de 2025.

Edital de Citação Prazo 30 dias. Proc. 1012935-77.2022.8.26.0004. O Dr. Rodrigo de Oliveira Carvalho, Juiz de Direito da 7ª VC do Foro de Nossa Senhora do Ó/SP. Faz Saber a **CKM TRANSPORTE DE CARGAS SECAS E LÍQUIDAS EIRELI**, CNPJ: 18.257.423/0001-57, que lhes foi proposta ação de Monitoria por **SEM PARAR INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA**, objetivando o recebimento da quantia de R\$ 7.319,99. Referente às faturas Vendidas e não pagas, devidamente atualizadas e, efetue o pagamento de honorários advocatícios correspondentes à 5% do valor da causa, ou apresente embargos ao mandato monitorio, nos termos do artigo 701 do CPC. O réu será isento do pagamento de custas processuais se cumprir o mandato no prazo. Caso não cumpra o mandato no prazo e os embargos não forem opostos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Estando o réu em lugar ignorado, foi deferida a sua Citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, conteste a ação sob pena de ser tidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Ficando advertido de que Será nomeado curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. São Paulo, 25 de Agosto de 2025.

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0004213-83.2025.8.26.0451 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª VC do Foro de Piracicaba, Estado de SP, Dr(a) Fabioli Giovanna Barrea Moretti, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **MAG TRANSFORMADORES LTDA**, CNPJ 03.514.509/0001-40, com endereço à Rua Dom Humberto Mazzoni, 87, (em nome de Sergio Jose de Lima elou S.J.L.), Conjunto Habitacional Padre Anchieta, CEP 13068-323, Campinas - SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **CGMP Centro de Gestão de Meios de Pagamento Ltda**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua intimação por Edital, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$25.724,15, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 08/09/2025.

Edital de Intimação prazo de 30 dias. Processo Nº 0000394-06.2025.8.26.0301 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Jarinu, Estado de SP, Dr(a). Fabio Akira Nakama, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Megafruit Hortifrutigranjeiros Ltda**, CNPJ 08.793.311/0001-67, com endereço à Avenida Jose Bego, 331, Portão 01, José Lima, CEP 13240-000, Jarinu/SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **CGMP - Sem Parar Instituição De Pagamento Ltda**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua intimação por Edital, para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$39.056,46, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Jarinu, aos 12/09/2025.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1002839-45.2022.8.26.0281 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª VC, do Foro de Itatiba, Estado de SP, Dr(a) Mariane Cristina Maske de Faria Cabral, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **Carlos Henrique Augusto Maia**, CPF 13163338763, com endereço à Rua Dona Alfa, 155, São José, CEP 26193-545, Belford Roxo - RJ e **Tranziran Transportes Ltda EPP**, CNPJ 00466285000513, com endereço à do Bosque, 1621, Sala 11, Barra Funda, CEP 01136-001, SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**, alegando em síntese: que no dia 30/06/2019 o requerido participou de acidente ocasionando com choque contra a deflensa metálica da via, que o referido acidente gerou prejuízos ao patrimônio público administrado pela autora. Assim devido aos reparos, a requerente dispendeu na data da ocorrência, a quantia equivalente a R\$ 28.475,02 a título de danos materiais. Encontrando-se em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Itatiba, aos 16 de Setembro de 2025. Dado e passado nesta Cidade de Itatiba, aos 17 de setembro de 2025.

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0000437-68.2020.8.26.0704 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª VC do Foro Regional XV - Butantã, Estado de SP, Dr(a). Luciane Cristina Silva Tavares, na forma da Lei, etc. Faz Saber a executada **Suely Lucia Fernandes Kertzinger**, CPF: 057.401.938-34, expedido com prazo de 20 dias, que, por este Juízo e respectivo cartório, processam-se os autos do Cumprimento de Sentença que lhes move **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**. Encontrando-se em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua intimação, por edital, quanto à penhora que recaiu sobre o lote 15 da Quadra B5 do Loteamento Sta Cristina - Gleba III, de propriedade da executada, objeto da matrícula Nº 41.516 do CRI de Imóveis de Avaré/SP; do(s) qual(is) foi(ram) nomeado(a)(s) depositário(a)(s), **Suely Lucia Fernandes Kertzinger**, CPF: 057.401.938-34; O(A)(S) depositário(a)(s) não pode(m) abrir mão do(s) bem(ns) depositado(s) sem expressa autorização deste Juízo, observadas as consequências do descumprimento das obrigações inerentes. Nada Mais. Inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente nos autos, sua impugnação.. S Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. SP, aos 25 de agosto de 2025.

Empresas & Negócios Publicidade Legal



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 24 de setembro de 2025

Jornada Científica

Pelo segundo ano consecutivo, a Embrapa Gado de Corte se une à Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), por meio da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), para a realização da Jornada Científica. Em sua edição de maioridade, 21ª, os 48 trabalhos apresentados são de autoria de acadêmicos de graduação e pós, sob a orientação de pesquisadores da Empresa.

Foto: Acervo Embrapa

O cajueiro-anão, tecnologia desenvolvida pela Embrapa Agroindústria Tropical (CE), vem se consolidando como uma opção de renda sustentável para agricultores familiares do Semiárido nordestino, mesmo em épocas de estiagem severa. Resistente à escassez hídrica e ao ataque de doenças e pragas, como a mosca-branca, ele comprovou a sua viabilidade durante a seca que destruiu várias culturas no Nordeste entre 2012 e 2017. É capaz de produzir mais de 1.000 quilos de castanha por hectare - mais de duas vezes a média nacional - desde que seguidas as práticas de manejo recomendadas para cada etapa do cultivo. Além de ganhos econômicos, a inovação contribui para a permanência das famílias no campo.

A rusticidade da espécie vem de mecanismos fisiológicos únicos. Diferente de muitas plantas, cujas folhas caem para evitar perda de água, o cajueiro mantém a folhagem verde, reduzindo a transpiração sem interromper a fotossíntese, processo essencial para a sua sobrevivência. Também consegue melhorar a absorção de água do solo e até aproveitar a umidade da madrugada, típica das noites mais amenas do sertão (Embrapa).

VIABILIDADE COMPROVADA



CAJUEIRO-ANÃO RESISTE À ESTIAGEM E MANTÉM ALTA PRODUÇÃO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Silvicultura se consolida como importante pilar do agronegócio paulista

A silvicultura, impulsionada principalmente pelas culturas de eucalipto e pinus, se firmou como uma das grandes forças do agronegócio paulista e brasileiro. A produção desses gêneros registrou um crescimento de 31,7% entre 2022 e 2023, evidenciando a relevância do segmento para a economia. Os dados fazem parte do relatório produzido pela Indústria Florestal Paulista (Florestar), e divulgado em setembro de 2025, que traz uma análise completa dos valores econômicos, sociais e ambientais do setor.

A pesquisa mostra que a cadeia produtiva baseada em eucalipto e pinus alia crescimento econômico, conservação ambiental e qualidade de vida. Atualmente, mais de cinco mil bioprodutos são gerados a partir das florestas plantadas. A celulose, por exemplo, tem aplicações diversas, começando pela fabricação de papel e embalagens; passando pela indústria alimentícia, como estabilizante e substituto de gordura, produção de tripas artificiais para embutidos; e na chamada celulose fluff, base de absorventes femininos e fraldas descartáveis. O pinus, por sua vez, é fonte de madeira para produtos serrados, móveis, construção civil, resinas aplicadas em vernizes, tintas, adesivos, colas e vedantes, entre outros.

Dia Nacional da Sustentabilidade: conheça vinícolas com boas práticas



No dia 25 de setembro, o Brasil celebra o Dia Nacional da Sustentabilidade, uma data que convida consumidores e empresas a refletirem sobre o impacto de suas escolhas para o futuro do planeta. Para marcar a ocasião, a sommelière Stephani Mercado, da Cantu Grupo Wine, a casa das grandes marcas, destaca iniciativas que mostram como o setor vitivinícola pode ser um aliado de práticas responsáveis. O maior exemplo vem de dentro de casa: a Entre Dois Mundos, projeto do Grupo Wine criado em parceria com a Miolo e distribuído com exclusividade pela Cantu Grupo Wine.

Sustentabilidade e inovação do sertão à Campanha Gaúcha

Com linhas que unem tradição, inovação e diversidade de terroirs, a Entre Dois Mundos traduz no nome a filosofia que orienta sua produção: a união entre culturas e práticas, do Brasil para o mundo.

De um lado, está a linha Maraví, composta por três espumantes festivos — Brut, Brut Rosé e Moscater — produzidos na Vinícola Terranova, da Miolo, no Vale do São Francisco, na Bahia. Com energia vibrante e identidade tropical, os rótulos expressam a força do sertão e foram criados para celebrar: “Maraví é um espumante nascido no sertão com alma de festa”.

Na outra ponta, a linha Kaipú reúne quatro vinhos — branco (Chardonnay), rosé, Cabernet Sauvignon e Tannat — produzidos na Vinícola Almadén, em Santana do Livramento (RS), região da Campanha Gaúcha. Todos passam por barrica, um diferencial no mercado brasileiro de vinhos de excelente custo-benefício, entregando complexidade e sofisticação.

A sustentabilidade é um pilar desde a primeira safra. A vinícola adota viticultura de precisão, com mapeamento e estratificação dos solos, análises periódicas e uso de adubação orgânica derivada dos resíduos da vinificação. Também recorre a fosfatos naturais em novos vinhedos, cultiva leguminosas e plantas de cobertura para reciclagem de nutrientes e preserva a vegetação nativa entre as fileiras, reduzindo erosão e fixando nitrogênio naturalmente.

Mais de 30% da área é mantida como Área de Preservação Permanente (APP), onde já foram catalogadas mais de 30 espécies de animais nativos do Pampa. O cuidado se estende à conservação do patrimônio cultural — como a Paleo Toca do Tigre — e à proteção da água, com a construção de um poço artesiano para monitorar o Aquífero Guarani (<https://www.cantugrupowine.com.br/>).

Nutrição equilibrada impulsiona imunidade animal

A nutrição adequada fortalece a imunidade animal ao fornecer nutrientes essenciais que otimizam a resposta do organismo contra patógenos. Em contrapartida, deficiências, excessos ou dietas desbalanceadas podem comprometer o sistema imunológico e favorecer o crescimento de bactérias nocivas em aves e suínos. Esse será um dos assuntos discutidos no Simpósio Nutrição Inteligente para Saúde Intestinal e Máximo Desempenho Animal, promovido pela Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Animal (FACTA), nos dias 12 e 13 de novembro de 2025, no Interludium Hotel, em Foz do Iguaçu (PR).

Na palestra “A Nutrição a Favor da Imunidade e Controle de Patógenos”, marcada para a manhã do dia 13, o médico-veterinário e professor de imunologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Breno Castello Branco Beirão, destacará que uma dieta balanceada, composta por vitaminas, minerais, proteínas e probióticos, melhora a saúde intestinal, fortalece as barreiras naturais e estimula a produção de células de defesa, reduzindo a suscetibilidade e a gravidade das infecções.

Segundo Beirão, o foco está na saúde intestinal, fundamental para o desempenho e a resistência do organismo (<https://eventos.facta.org.br/2025-simposio-nutricao/>).

Destaque I



TranspoSul 2025 reúne Feira e Congresso com foco em negócios, tecnologia e tendências

A 24ª TranspoSul – Feira e Congresso de Transporte e Logística chega a Porto Alegre (RS) entre os dias 23 e 26 de setembro, das 14h às 21h, no Centro de Eventos FIERGS. Considerada a maior do setor no Sul do Brasil, a feira reúne as principais marcas do transporte rodoviário de cargas e logística e, aliando exposição de soluções e tecnologias com um congresso de alto nível. Realizada pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (SETCERGS), a edição de 2025 se estrutura em quatro grandes eixos temáticos: ESG, Gestão, Negócios e Inteligência Artificial. A programação do Congresso TranspoSul trará especialistas de referência para debater os impactos da sustentabilidade, da digitalização e das novas práticas de gestão sobre a competitividade do setor (<https://transposul.com/>).

Destaque II



Quinta edição do Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA)

Estão abertas as inscrições para a quinta edição do Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA), uma plataforma colaborativa e um programa contínuo de aprendizagem, para apoiar e facilitar que cidades promovam políticas alimentares com abordagem sistêmica, de forma intersetorial, coerente e participativa. Realizado pelo Instituto Comida do Amanhã, em parceria com o ICLEI América do Sul, o processo de inscrição segue aberto até 20 de outubro para cidades com população entre 10 mil e 1 milhão de habitantes. Nesta edição, 40% das vagas serão reservadas exclusivamente para municípios da Amazônia Legal — incluindo Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão — reforçando o compromisso da iniciativa com a diversidade territorial e o fortalecimento de políticas públicas em regiões estratégicas (<https://luppa.comidodoamanha.org/>).

Mesmo com avanço da diversificação, tabaco segue como principal fonte de renda

Os dados divulgados pela Associação dos Fumicultores do Brasil (AfuBra) revelam que, mesmo diante de um cenário de crescente diversificação nas propriedades rurais, o tabaco continua exercendo um papel central na geração de renda das famílias produtoras da Região Sul do Brasil. Entre as safras 2023/2024 e 2024/2025, a receita obtida com o cultivo de tabaco cresceu mais de R\$ 2,3 bilhões, reafirmando sua importância econômica. Segundo o levantamento, a safra 2024/2025 atingiu uma receita total de R\$ 24,3 bilhões, um aumento de 16,15% em relação ao ciclo anterior. Desse montante, R\$ 14,17 bilhões vieram exclusivamente da produção de tabaco — o que representa 58,3% da renda total das propriedades. Na safra anterior, a cultura já respondia por 56,3% da renda, com receita de R\$ 11,78 bilhões. “Com uma cadeia produtiva consolidada e demanda estável no mercado externo, a cultura segue sendo um pilar econômico para milhares de pequenos produtores”, avalia o presidente do SindTabaco, Valmor Thesing.

Agroindústria cai 1% em julho, mesmo sem levar em conta o tarifaço, revela FGVAgro

A Agroindústria iniciou o segundo semestre de 2025 com queda de 1% em julho ante o mesmo mês do ano passado, dando sequência ao processo de desaquecimento observado desde maio, é o que revela a pesquisa sobre o volume de produção agroindustrial do FGVAgro. No ano, a retração é de 0,6%. Segundo análise dos pesquisadores do FGVAgro a economia tem registrado contração justamente desde maio, entre outros motivos, devido à política monetária bem restritiva adotada pelo Banco Central para fazer a inflação convergir para a sua meta.

Sulfato de amônio ganha destaque no mercado de fertilizantes brasileiro

O sulfato de amônio (SAM) vem ganhando destaque no mercado brasileiro nos últimos meses. O aumento da demanda por fertilizantes, de acordo com o relatório semanal da StoneX, empresa global de serviços financeiros, já era esperado nesse período que antecede o verão. Contudo, a preferência por fertilizantes menos concentrados tem sido um dos fatores que contribuem para impulsionar esse aumento (<https://stonex.com/pt-br>).

Dia de Campo ganha versão virtual e conecta produtores às novidades da horticultura

Com apenas alguns cliques, agricultores e profissionais do setor podem percorrer os campos montados especialmente para o Open Field Day, dia de campo tradicional realizado na Estação Experimental de Santo Antônio de Posse (SP), onde o espaço é preparado anualmente para apresentar suas novidades ao mercado. A experiência digital reúne os principais lançamentos e cultivares em evidência da horticultura (<https://agristar.com.br/ofd2025-tour-virtual/>).



OPINIÃO

A importância das árvores nos sistemas de produção agropecuários

Karina Pulrolnik (*)

No dia 21 de setembro, foi celebrado o Dia da Árvore, uma data dedicada à conscientização sobre a importância das árvores para o nosso planeta.

O Brasil possui aproximadamente 496 milhões de hectares de florestas, desse total, 486 milhões de hectares são de florestas naturais, enquanto cerca de 10 milhões de hectares correspondem a florestas plantadas. Apenas 2% da cobertura florestal nacional provém de florestas plantadas, enquanto a maior parte é de vegetação nativa — um patrimônio que precisa ser conservado e preservado.

As árvores, quando implantadas corretamente, têm papel central na sustentabilidade dos sistemas agropecuários, oferecendo benefícios que vão além da produção de madeira ou frutos. No Brasil, práticas como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e os Sistemas Agroflorestais (SAFs) vêm sendo estudadas e adaptadas pela Embrapa Cerrados. Essas práticas contribuem para recuperar áreas degradadas, aumentar a biodiversidade, melhorar a qualidade do solo e da água, além de armazenar carbono e fortalecer a resiliência climática.

Na região do Cerrado, a Embrapa Cerrados tem liderado ao longo dos seus 50 anos de atuação, completados neste ano, pesquisas e validações de sistemas integrados que associam árvores, lavouras e pastagens em diferentes arranjos. Os sistemas integrados com árvores podem ser definidos como: integração pecuária-floresta (IPF), ou sistema silvipastoril, que associa pastagem, animais e árvores em consórcio; integração lavoura-floresta (ILF), ou sistema silviagrícola, que combina plantações agrícolas com espécies arbóreas e integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), ou sistema agrossilvipastoril, que integra os três componentes agrícola, pecuário e florestal — na mesma área, por meio de rotação, consórcio ou sucessão.

Um exemplo é a implantação de eucalipto consorciado com braquiária e soja em áreas de pastagens degradadas. Nesses sistemas, a introdução das árvores proporciona sombreamento e aumento da matéria orgânica no solo, reduzindo a erosão e elevando a fertilidade. Estudos de longo prazo conduzidos pela unidade mostram que áreas degradadas recuperaram sua capacidade agrícola em poucos anos, oferecendo novas fontes de renda com a madeira e aumentando a produtividade.

Outro caso é o desenvolvimento de arranjos de SAFs e sistema de ILPF com espécies nativas do Cerrado, como baruzeiro e pequiueiro, consorciados com culturas agrícolas e pastagem. O pequiueiro é considerado a árvore símbolo do Cerrado, conforme lei estadual em Goiás, devido à sua importância para a cultura, economia e o sustento das comunidades locais. A integração de espécies nativas e frutíferas se mostra estratégica, sobretudo em regiões específicas, aliando a conservação da biodiversidade ao uso econômico sustentável, valorizando produtos da sociobiodiversidade ao mesmo tempo em que recupera a cobertura vegetal, mantém a renda do produtor.

A escolha da espécie arbórea em um sistema integrado depende do objetivo do sistema, das condi-

ções do local e do conhecimento técnico. Critérios de seleção incluem a adaptação da planta às características do solo e clima, disponibilidade de mudas, uso dos produtos florestais, arquitetura da copa, velocidade de crescimento, serviços ambientais prestados e facilidade de estabelecimento. É fundamental que a inserção das árvores nos sistemas agropecuários obedeça às práticas de conservação do solo e da água, ao plantio em nível, ao favorecimento do trânsito de máquinas e à observância de aspectos comportamentais dos animais.

Espécies com características indesejáveis, como crescimento muito lento ou toxicidade para animais, devem ser evitadas. Se não for possível atender a todos os critérios, a prioridade deve ser dada ao objetivo do sistema, à adaptação local e ao conhecimento técnico. Por fim, é fundamental avaliar o mercado para os produtos oriundos do componente arbóreo a ser implantado — como madeira, sementes, frutos, fibras, entre outros — sendo indispensável a existência de demanda local ou regional que viabilize a comercialização desses produtos.

Em diversas situações, no entanto, o componente arbóreo poderá ser estabelecido com outros objetivos, como o uso da madeira para consumo próprio na propriedade, sombreamento, melhoria da ambiência, bem-estar animal ou ainda para fins de adequação ambiental. De acordo com o Novo Código Florestal, é permitido o cálculo de plantios de espécies frutíferas, ornamentais ou industriais — inclusive exóticas — na composição da área de reserva legal, desde que cultivadas em consórcio ou de forma intercalar com espécies nativas da região, dentro de sistemas agroflorestais. Ressalta-se, porém, que a área recomposta com espécies exóticas não pode ultrapassar 50% da área total a ser recuperada.

Na pecuária, a adoção do sistema de ILPF com linhas de árvores intercaladas com pastagens de braquiária traz benefícios tanto para o gado quanto para o solo. A sombra das árvores reduz o estresse térmico dos animais, melhorando o ganho de peso e o bem-estar, enquanto a ciclagem de nutrientes melhora a qualidade da forragem. Esse modelo tem sido testado em fazendas no Cerrado, onde os resultados apontam incremento na produção de carne e maior resiliência durante períodos de seca.

Sobre os serviços ambientais gerados, as pesquisas da Embrapa Cerrados confirmam que esses sistemas desempenham papel fundamental no armazenamento de carbono. Experimentos em áreas de ILPF mostraram incremento significativo no estoque de carbono no solo e na biomassa arbórea, contribuindo para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Além disso, a presença das árvores melhora a infiltração de água e reduz o escoamento superficial, protegendo nascentes e cursos d'água locais.

As experiências da Embrapa Cerrados mostram que a incorporação de árvores nos sistemas produtivos vai além da conservação ambiental: trata-se de uma estratégia que gera renda, reduz riscos produtivos e fortalece a segurança alimentar. Combinando ciência, tecnologia e práticas adaptadas à realidade dos produtores, a integração de árvores nas paisagens agrícolas representa um caminho para a transformação de áreas degradadas em sistemas produtivos e ambientalmente responsáveis.

(*) Pesquisadora da Embrapa Cerrados.

A soja presente no seu dia a dia

A soja é uma importante commodity agrícola cultivada em diversos países, sendo o Brasil o principal produtor e exportador. Nos últimos 50 anos, a produção de soja cresceu 1.600%, em função da sua composição de proteína e óleo, que permite atender a uma ampla gama de propósitos além dos usos alimentares tradicionais.

A soja é considerada uma boa fonte de vitaminas e minerais como ácido fólico, vitamina K1, tiamina, cobre, fósforo, além de ácidos graxos essenciais, como ômega-3. Esses nutrientes contribuem para o crescimento, o desenvolvimento do organismo e a redução de risco de algumas doenças.

Mas a soja é principalmente valorizada como uma fonte significativa de proteína vegetal e de óleo para consumo humano. O óleo é isento de colesterol, pobre em gorduras saturadas. O farelo contém grande parte dos aminoácidos essenciais, o que o aproxima da qualidade nutricional das proteínas animais. A soja também contém fibras e produtos funcionais, como fitoestrógenos. É o óleo vegetal mais consumido no Brasil e a base para produção de margarinas.

Os alimentos diretamente derivados da soja podem ser não-fermentados, como tofu, extrato de soja, edamame (grão de soja verde), grãos ou brotos de soja. Os alimentos fermentados incluem missô, tempeh, natto e shoyu (molho de soja).

Além dos anteriores, temos diversos alimentos em cuja composição é utilizada a soja, como salsichas, hambúrgueres, pães, massas e iogurtes, sorvetes, chocolates, entre outros. Também é encontrada em dietas específicas como vegetarianas, veganas e de pessoas com intolerância à lactose. Além disso, a lecitina de soja é muito utilizada como aditivo alimentar em chocolates e assados e outros alimentos, para melhorar a textura.

E, indiretamente, a soja contribui para colocar proteínas animais na sua mesa. O farelo de soja constitui a principal fonte de proteína na alimentação animal. É um componente vital nas dietas de aves, suínos, bovinos e produtos da aquicultura, em todo o mundo. O farelo de soja é muito procurado para alimentação animal, devido ao seu perfil de aminoácidos, compondo uma dieta saudável que contribui para o crescimento dos animais.

Usos não alimentares

- **Biodiesel e lubrificantes:** Mais de 90% do biodiesel produzido no Brasil é derivado de óleo de soja, pode ser usado em qualquer motor a diesel e apresenta benefícios ambientais. Trata-se de um combustível renovável e biodegradável, que reduz a dependência do diesel de petróleo e diminui as emissões de gases de efeito estufa, portanto mitigando as mudanças climáticas globais. Além do combustível, o óleo de soja também é processado em lubrificantes industriais, fluidos hidráulicos e graxas,



AGRO, MELQUIZADEQUE, ALMEIDA, DE, PEELS, CANVA

“O farelo de soja é muito procurado para alimentação animal, devido ao seu perfil de aminoácidos, compondo uma dieta saudável que contribui para o crescimento dos animais.

que são alternativas ecológicas aos produtos derivados do petróleo.

- **Indústria farmacêutica e cosmética.** Inclui componentes funcionais como as isoflavonas e a lecitina. É utilizada em tratamentos hormonais pós-menopausa, para reduzir o risco de ocorrência de diabetes, alguns tipos de câncer, inflamações, obesidade e doenças neurodegenerativas. É utilizada na fabricação de produtos como cremes dermatológicos, dentífricos, sabões, sabonetes, shampus e condicionantes.

- **Bioplásticos e embalagens:** Os bioplásticos à base de soja servem como alternativas biodegradáveis aos plásticos tradicionais em embalagens de alimentos e utensílios descartáveis.

- **Revestimentos e tintas:** O óleo de soja substitui componentes do petróleo como insumos da indústria química, estando presente em tintas para pintura de interior e exterior, tintas de impressão gráfica, todas com baixo teor de substâncias voláteis, re-

duzindo a poluição do ar e mantendo a qualidade da pintura.

- **Adesivos e aglutinantes:** A proteína e a farinha de soja são parte integrante de adesivos não tóxicos usados nas indústrias de compensados, aglomerados e madeira laminada.

- **Têxteis:** As fibras de proteína de soja propiciam obter tecidos macios, que permitem a passagem de ar, sendo biodegradáveis, constituindo-se uma opção sustentável em roupas e mobiliários domésticos.

- **Produtos de limpeza:** Os solventes derivados da soja são ecologicamente corretos e eficazes na remoção de resíduos industriais e gordura.

- **Borracha e pneus:** O óleo de soja aumenta a flexibilidade e a durabilidade dos produtos de borracha, especialmente na fabricação de pneus.

Conclusão

A versatilidade da soja é evidente em suas amplas aplicações nos setores de alimentos, rações, combustíveis e indústria. Seus benefícios nutricionais a tornam uma fonte alimentar crucial, especialmente para dietas à base de vegetais, enquanto seu farelo sustenta a pecuária global. Os usos industriais do óleo e da proteína de soja continuam a se expandir, contribuindo para alternativas ambientalmente sustentáveis na manufatura e na energia. A inovação contínua na utilização da soja ressalta sua importância como cultura para a saúde, a indústria e a gestão ambiental. É pelo conjunto de demandas dos diversos setores da sociedade que a produção de soja cresce continuamente, e assim se manterá nas próximas décadas.

Pesquisa avalia padrões de consumo de suínos em condições comerciais

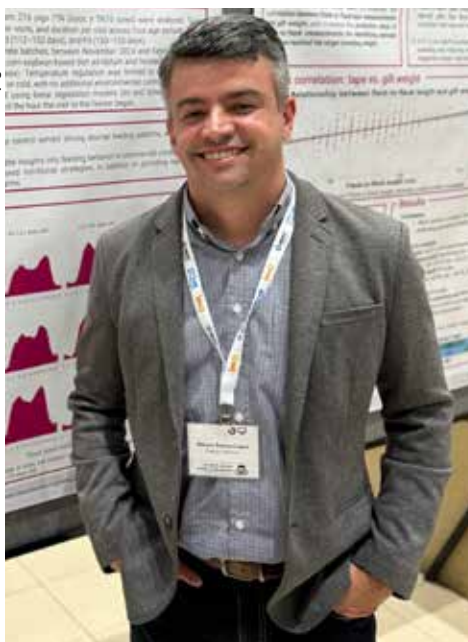
Estudo realizado pela Topigs Norsvin é destaque na Leman Conference, um dos principais eventos científicos da suinocultura mundial, realizado nos Estados Unidos

Na busca por compreender como suínos comerciais se alimentam quando criados em granjas com condições mínimas de controle ambiental, a Topigs Norsvin mostra os resultados de um estudo realizado em uma granja comercial brasileira durante a Leman Conference, realizada entre os dias 20 e 23 de setembro de 2025, em Saint Paul (Minnesota, EUA).

O evento é considerado um dos mais importantes encontros globais de ciência aplicada à suinocultura. Na oportunidade, o diretor Técnico da companhia, Marcos Lopes, abordou a análise conduzida em uma granja comercial brasileira equipada com comedouros automáticos para registro de consumo de ração individual.

Dinâmica de consumo e comportamento animal

A pesquisa analisou centenas de milhares de registros de visitas individuais de suínos em fase de crescimento e terminação e atestou que os animais apresentam dois picos principais de consumo de ração



O diretor Técnico da companhia, Marcos Lopes, apresentou resultados do estudo durante a Leman Conference.

ao longo do dia (às 8h e às 17h), confirmando um padrão de comportamento de consumo de ração predominantemente diurno.

“Além de identificarmos dois picos de consumo durante o dia, observamos que o consumo aumenta conforme a idade

dos animais, porém, o número de visitas aos comedouros não aumenta na mesma proporção. Mais interessante ainda, é que a duração de cada visita diminui com o tempo. Isso significa que, com o passar do tempo, os animais passam a consumir mais ração em um menor espaço de tempo, as visitas aos comedouros passam a ser mais efetivas em termos de consumo”, explica Lopes.

Saúde e eficiência produtiva

Outro resultado importante é a relação entre desvios no padrão de consumo e possíveis problemas de saúde. “Quando o comportamento do animal foge ao padrão, isso pode indicar o início de uma doença, mesmo antes do surgimento de sinais clínicos. Com isso, torna-se possível agir de forma mais rápida, garantindo bem-estar e produtividade. Em outros trabalhos realizados pelo nosso grupo de pesquisa global, também vemos que a variação do consumo diário de ração é um indicativo de possíveis enfermidades”, destaca o diretor Técnico da Topigs Norsvin.

A participação da Topigs Norsvin na Leman Conference reforça o compromisso da empresa em investir em pesquisa aplicada e em soluções práticas para apoiar produtores em todo o mundo.



Yuganov_Konstantin_CANVA

VIDA FINANCEIRA

CONSUMO NO BRASIL SE SUSTENTA NO CRÉDITO: CULTURA DO PARCELAMENTO SEGUE FORTE

Da compra do primeiro celular ao consórcio imobiliário, estudo indica que o brasileiro organiza sua vida financeira em torno do parcelamento

O parcelamento continua sendo uma marca registrada do consumidor brasileiro. Estudo exclusivo realizado pela Croma Consultoria - "O futuro da relação do brasileiro com o dinheiro e as finanças", mostra que 51% dos brasileiros planejam adquirir um imóvel e 43% pretendem financiar um veículo nos próximos dois anos, consolidando esses dois itens como os principais motores da compra parcelada. A explicação é simples: diante do alto valor de imóveis e automóveis, o financiamento em parcelas se torna a única forma viável de acesso para a maioria das famílias.

O parcelamento também prevalece para compras de bens de menor valor, como eletrodomésticos, eletrônicos e roupas, porém os consumidores procuram fazer o menor número de parcelas possíveis. Os consumidores tendem a concentrar os pagamentos em até 12 parcelas, reduzindo o impacto no orçamento doméstico. Essa escolha revela uma racionalidade financeira cada vez mais clara: comprometer-se por longos períodos só faz sentido quando o bem adquirido representa patrimônio ou necessidade essencial.

A pesquisa ainda revela diferenças regionais e de perfil. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, 77% da população afirma ter intenção de financiar suas compras, proporção acima da média nacional. Um fator que pode explicar este comportamento é que uma parcela significativa da população nessas regiões trabalha em setores informais ou sazonais, como agronegócio, mineração e comércio local.

Para Edmar Bulla, fundador da Croma Consultoria, o fenômeno é reflexo de um traço cultural profundamente enraizado: "o parcelamento não é apenas um recurso financeiro, é parte da cultura de consumo do brasileiro. Quando 51% da população projeta financiar um imóvel,



ArtisIGNPhotography_CANVA

estamos diante de um padrão que organiza não só o orçamento familiar, mas também o ritmo do varejo e do crédito no país. Ignorar isso é não compreender como funciona a engrenagem da nossa economia".

O estudo revela que os mais jovens, como a Geração Z (75%) e os Millennials (72%), recorrem mais aos parcelamentos, visto que são mais propensos a contrair dívidas, enquanto os mais velhos, como a Geração X (52%) e os Baby Boomers (58%), são menos inclinados a isso. Ainda entre as gerações, vale destacar o comportamento dos Baby Boomers, mais conservadores em teoria, mas que surpreendem ao apontar alta disposição em financiar celulares ou smartphones: 4 em cada 10 brasileiros dessa geração querem parcelar a compra desses produtos e 31% de eletrodomésticos, superando a média nacional e evidenciando abertura para a modernização do consumo.

Essa constatação reforça a ideia de que o parcelamento, no Brasil, transcende gerações e classes sociais. Do jovem que financia o primeiro celular de última geração até a família que busca no consórcio imobiliário a chance de comprar a casa própria, o que está em jogo é a combinação entre acesso imediato e preservação do fluxo de caixa. "O estudo mostra que até os Baby Boomers, historicamente mais conservadores, estão dispostos a parcelar smartphones e eletrodomésticos. Isso indica que o parcelamento deixou de ser apenas uma necessidade e se consolidou como estratégia consciente de atualização tecnológica e preservação do caixa pessoal", explica o especialista.

“O parcelamento não é apenas um recurso financeiro, é parte da cultura de consumo do brasileiro. Quando 51% da população projeta financiar um imóvel, estamos diante de um padrão que organiza não só o orçamento familiar, mas também o ritmo do varejo e do crédito no país.”

O recado do levantamento é claro: o brasileiro não apenas gosta de parcelar, ele planeja sua vida financeira em torno do parcelamento. Seja pela impossibilidade de pagamento à vista, seja pelo cálculo racional de manter liquidez, o fato é que esse hábito se consolidou como uma engrenagem central da economia. Para o mercado, o sinal é inequívoco: entender esse comportamento não é apenas relevante, é decisivo para moldar ofertas de crédito, estratégias de varejo e políticas de acesso ao consumo.

“O hábito de parcelar revela um paradoxo: o brasileiro financia para manter a liquidez. Essa escolha explica por que mesmo em tempos de instabilidade, o consumo resiste. O crédito parcelado atua como válvula de equilíbrio, permitindo acesso imediato a bens e sustentando setores inteiros da economia”, finaliza Bulla.



andreas_CANVA